



**Tradução e etnopoesia, a liberdade na adaptação ao público alvo: O caso do Rap  
"Eju Orendive" de Bro MC**

Mário Ramão Villalva Filho

Aldi Feiden

Armin Feiden

RESUMO: O RAP em Guarani "Eju orendive", cantado pelo grupo Brô MC, expressa oralmente em algumas das suas frases "Ápe rap guarani oguahẽ pehendü haã" e no subtítulo é traduzido como "Aqui é o rap guarani que está chegando pra revolucionar" em outra parte onde se ouve "Che rohenói, eju orendive" é legendado como "Nós te chamamos pra revolucionar"; o verbo "revolucionar" aparece nas duas partes das legendas; sendo que, literalmente na versão oral, a palavra que indica "ação" ou o verbo na primeira frase é "hendü" cujo significado seria escutar/sentir e na segunda frase "ju" raiz do verbo "vir". Desta forma podemos indicar que a tradução para o português que, obviamente está direcionado para os não indígenas, é um chamamento bem mais profundo do que ouvir ou vir. Neste trabalho queremos discutir junto com os participantes, indígenas ou não, a liberdade que deve ter o tradutor de uma língua originária na hora de adaptar uma tradução para o público que objetiva alcançar.